

ANEMIA: RECONHECIMENTO E DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO POR ESTUDANTES DE MEDICINA E MÉDICOS EM CLÍNICA ESCOLA

Lorena Araujo¹, Amanda Gabriela Oliveira Silva², Hugo Rodrigues Carvalho Silva³

Introdução: A anemia é definida por níveis de hemoglobina abaixo do considerado normal. Apresenta alta taxa de prevalência em todo o mundo, sendo considerada um problema de saúde pública mundial. O fato de possuir diversas etiologias e inúmeras complicações, em sua maioria evitáveis, ratifica a importância do diagnóstico a fim de estabelecer o tratamento adequado. **Objetivo:** Avaliar estudantes de Medicina e médicos quanto a capacidade de reconhecer a presença e o tipo de anemia através de exames laboratoriais, bem como identificar as dificuldades no diagnóstico preciso da anemia. **Métodos:** Estudo quantitativo, de corte transversal e caráter descritivo. Após aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisa, 17 docentes com formação médica, e 43 estudantes a partir do 7º semestre da UniFTC-SSA, responderam um questionário com base nos dados de um hemograma, o qual possibilitava o diagnóstico de anemia e a classificação do tipo correspondente (megaloblástica ou ferropriva). A análise dos resultados e a criação das tabelas foram feitas através dos Softwares Excel e Word 2010, respectivamente. **Resultados:** Não houve diferença significativa quando comparadas as respostas de médicos com estudantes, nem de uma anemia com a outra. Dentre as alternativas, a hemoglobina (Hb) como parâmetro necessário para o diagnóstico da anemia foi a mais marcada (95%). Porém, quando as respostas dos questionários foram avaliadas na íntegra, foi constatado que as alternativas que permitiriam distinguir o tipo de anemia, suas etiologias correspondentes, seu tratamento adequado e as patologias que fariam diagnóstico diferencial foram pouco assinaladas. **Discussão:** Ambos os hemogramas apresentados continham níveis de Hb muito baixos, o que justificaria a alta escolha desse índice pelos participantes. A escolha foi ainda maior dentre os que analisaram o exame com níveis menores, estando em consonância com outros estudos. A maioria referiu que solicitaria a dosagem de ferritina, mesmo tratando-se de anemia megaloblástica, o que reflete uma provável associação de anemia com deficiência de ferro, já que esta é a causa mais comum no mundo. Outros trabalhos, com análise de diferentes patologias, também tiveram como resultado diversos erros no diagnóstico. **Conclusão:** Os resultados mostraram que apesar do grupo de estudo ter sido capaz de reconhecer baixo nível de Hb como indicativo de anemia, a falta de avaliação dos índices hematimétricos resultou na condução clínica inadequada.

Palavras-chaves: Anemia. Erros de diagnóstico. Hemograma.

¹ UniFTC. Acadêmica do curso de Medicina. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: lorearj2@gmail.com

² UniFTC. Acadêmica do curso de Medicina. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: amanda.mandagabi@gmail.com

³ UniFTC. Professor do curso de Medicina. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: hcsilva.ssa@ftc.edu.br